

Jornal da PUC – no. 310

Crônicas de Memória - Para comemorar 30 anos de trabalho do *Comunicar*



Exemplares do Jornal da PUC doados por professores ao acervo do Núcleo de Memória.

Nas linhas e nas entrelinhas

Os números do *Jornal da PUC* parcialmente visíveis acima são bem mais que uma ilustração. São fragmentos de 30 anos de uma história de empenho, de profissionalismo, de sonhos, de acertos, de alegrias e também de dificuldades, de crises, de impasses, de conflitos e de decepções, porque essa é a matéria da vida.

São fragmentos porque são apenas alguns dos 310 números do *Jornal* já publicados, e hoje disponíveis *on line*, um presente que o *Comunicar* nos dá em seu 30º aniversário. Também porque o *Jornal* é um fragmento de um conjunto maior e mais complexo de atividades do *Comunicar* que, para ser um laboratório onde se formam os estudantes de Comunicação assim como para cumprir sua função de agência de comunicação interna da PUC-Rio, abrange também a TV PUC, a Rádio PUC, a Editora PUC-Rio, a Agência de Publicidade, a Assessoria de Imprensa da Universidade e o PUC Urgente. São fragmentos ainda porque os aqui fotografados são parte de acervos de professores doados ao Núcleo de Memória.

Amarelecidos pelo tempo, esses *Jornais*, como os antigos mapas lançados ao mar dentro de garrafas, permitem identificar o lugar preciso onde é possível encontrar

os tesouros de uma lembrança, ali onde uma memória individual se cruza com a memória institucional da Universidade, ambas recolhidas no *Jornal*.

São muitas as vidas que fizeram, fazem e farão o *Comunicar*. Nas linhas do *Jornal* e nos ensaios de jornais institucionais que o precederam, desde o *Jornal Escola* dos anos 1960, o *Boletim da PUC* dos anos 1970, o *PUC Notícias* do final dos anos 1970, o *Flor do Campus*, feito pelos alunos de Comunicação nos anos 1980, até sua relação complementar com o *PUC Urgente*, muito há a ser lido, pesquisado, analisado. E em suas entrelinhas há muito trabalho a ser reconhecido. E um serviço valioso a ser agradecido.

Profa. Margarida de Souza Neves
Núcleo de Memória da PUC-Rio